

## **A CRÍTICA TEXTUAL E A FORMAÇÃO EM LETRAS**

*Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz*

[rcrqueiroz@uol.com.br](mailto:rcrqueiroz@uol.com.br)

A partir do século III a. C, na Grécia, foram iniciadas as atividades da Filologia. Estas, a princípio, estavam voltadas para o ensino primário, pois se fazia urgente tratar de questões relativas ao resgate e conservação do patrimônio cultural. O primeiro autor a ser estudado na perspectiva da Filologia – Crítica Textual foi Homero, cujas obras estavam se descaracterizando com a transmissão oral, sendo necessário um trabalho de edição crítica, a fim de que fossem estabelecidos os textos o mais fidedignos possível àqueles idealizados por Homero. Neste sentido, trazer à tona a importância de se estudar textos genuínos se faz de fundamental importância, pois os alunos devem entender que a análise literária deve estar embasada no uso daqueles textos. O que se pretende discutir no presente trabalho é a forma como se deve tratar dessa questão e o quanto se faz urgente a implementação de uma política voltada para a aplicação prática dos conceitos de Crítica Textual.